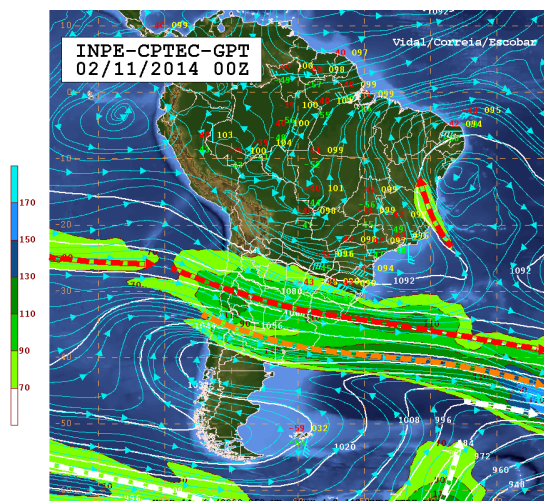


Análise Sinótica

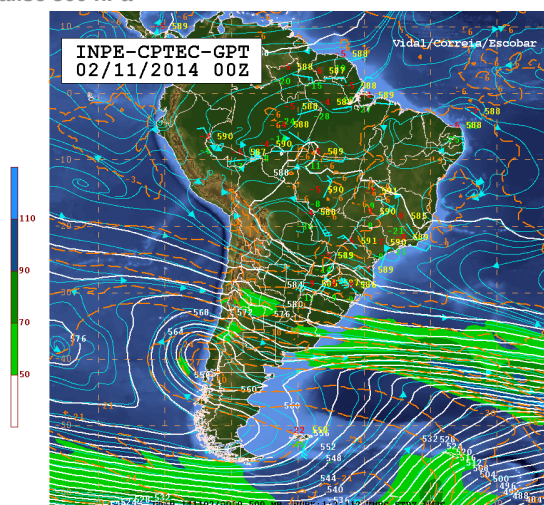
02 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



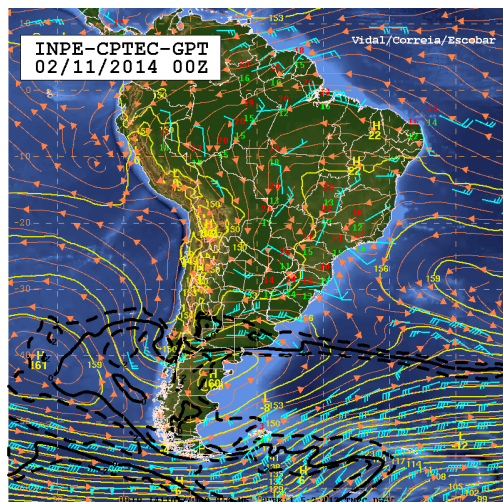
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 02/11, é possível ver que o escoamento tem padrão anticiclônico cujo centro está posicionado em aproximadamente 10°S/70°W, a sudeste deste sistema se observa outra área anticiclônica (pouco configurada), prosseguindo para sudeste se observa uma crista que atua desde o centro-sul de MT, norte de MS, sul de GO, norte, nordeste e grande parte do leste de SP, Triângulo Mineiro, sul de MG, RJ e sul do ES, que está associada a essas áreas. Em aproximadamente 12°S/38°W observa-se o centro de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que é contornado por um ramo do Jato Subtropical (JST), . Outro ramo do JST também pode ser observado se estendendo desde o oceano Pacífico até o Atlântico, atuando sobre o continente ao sul de 30°S, continuando para sul observa-se também um ramo do Jato Polar Norte que contorna um amplo cavado, cujo eixo pode ser visto desde o Pacífico, passando pela sul do Chile, Patagônia Argentina e Atlântico. Um ramo do Jato Polar Sul pode ser observado acoplado ao JPN a sul de 40°S e a leste de 40°W. É importante comentar que ocorre a interação da circulação de alta pressão com a do VCAN que favorece alguma difluência sobre áreas do centro-sudeste do AM, noroeste de MT e na borda norte do VCAN devido ao sul deslocamento sobre áreas do Nordeste, principalmente entre o norte da BA, sul do PI, SE, AL, PE, PB, sul do CE e sul do RN. Observa-se sobre o sul da BA um ramo do JST que favorece o levantamento de massas e difluência na saída do Jato. Ocorrer também à interação da circulação de alta com o escoamento favorecido pelo JST, que induza a difluência sobre áreas entre o RS, SC, PR e sul de SP.

Análise 500 hPa



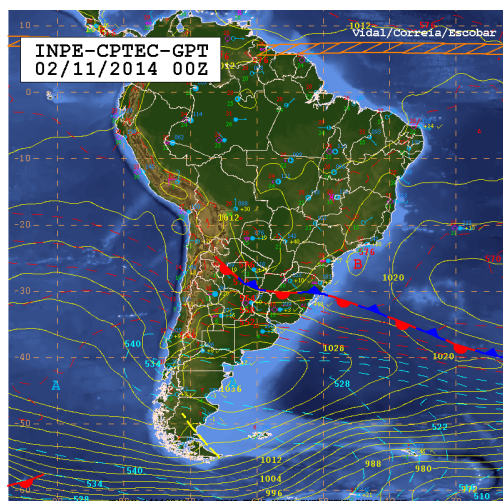
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 02/11 observa-se que o escoamento está bastante perturbado sobre o Brasil. Entre o norte do Paraguai e sul da Bolívia nota-se um centro anticiclônico que atua sobre o oeste de MS e sudoeste de MT. Sobre o sul do Brasil, observa-se o eixo de um cavado de onda curta, entre o este do PR e norte do RS que juntamente com o escoamento de oeste favorece o levantamento do ar, aumentando a instabilidade sobre essas áreas. Adjacente ao litoral da BA nota-se a circulação associada ao VCAN. Em aproximadamente 40°S/75°W é possível se ver o centro de um intenso vórtice ciclônico associado ao VCAN em altitude que está cruzando a Cordilheira dos Andes, entre 30°S ? 40°s sobre o continente se observam áreas com aumento da instabilidade baroclínica associada a advecção de vorticidade ciclônica que favorece a formação de áreas instáveis sobre o norte da Argentina e província de Buenos Aires.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 02/11, observa-se sobre o continente uma ampla área com padrão de circulação anticiclônica associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e que domina grande parte do continente. Sobre o Brasil ao norte de 10°S se observa o escoamento de leste/sudeste interagindo com o escoamento dos Ventos Alísios (em torno de 0°S) adentrando o continente e alcançando áreas do oeste da Amazônia, onde adquirem a direção noroeste (devido a Barreira do Andes) e ajuda a transportar ar relativamente mais quente e úmido da Região Norte para áreas entre o sudoeste de MT, oeste de MS, Paraguai e Norte da Argentina onde se observa uma área de baixa pressão associada a Baixa pressão do Chaco (BCH). Observa-se entre o norte da Argentina e RS o eixo de um cavado associado ao sistema frontal estacionário que atua sobre o estado. A isoterma de 0°C está posicionada sobre o continente em torno de 350°s, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta posição. Em aproximadamente 38°S/75°W se observa um intenso centro ciclônico associado ao VCAN em 500 hPa.

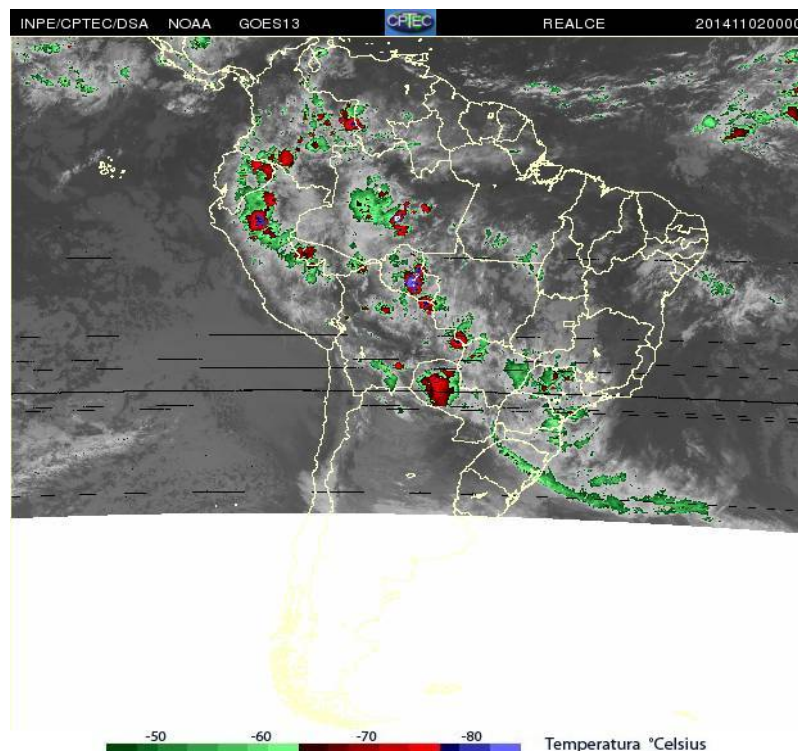
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/11 a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com centro de 1024 hPa a leste de 30°W. Uma frente estacionária atua entre a Argentina, o sul do RS e segue pelo Atlântico adjacente até uma baixa pressão de 1016 hPa a leste de 20°W, fora do domínio da imagem. Observa-se o anticiclone migratório pós-frontal com valor de 1036 hPa em torno de 44°S/64°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo no valor de 1032 hPa em torno de 45°S/90°W, ao sul de sua posição climatológica. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite

02 November 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Neste domingo (02/11) o sistema frontal ainda estará atuando sobre o RS, sendo que entre o norte do Estado, passando por SC, PR, grande parte de SP, MS, MT, oeste, sudoeste e sul de GO, MT, triângulo Mineiro e sul de MG, e grande parte da Região Norte do Brasil ocorrerão pancadas de chuva a qualquer hora do período podendo ser acompanhadas de trovoadas, principalmente devido à termodinâmica. Na faixa leste de SP há menor chance de chuva incluindo áreas do Vale e Litoral Norte, RJ e ES. No centro de MG, norte de GO, TO, oeste da BA, oeste do PI, sul do MA e o centro-sudeste do PA as pancadas de chuva ocorrerão a partir da tarde, devido a difluência em altitude e ao forte calor. Entre o nordeste de MG, leste e sul da BA presença de um ramo do JST intensifica o levantamento e aumenta a instabilidade sobre essas áreas favorecendo a chuva fraca e isolada ao longo do dia. Na segunda-feira (03/11) a formação de uma onda frontal entre a Província de Buenos Aires, RS e o Uruguai deixará o tempo bastante instável com condições para temporais, muitas descargas elétricas, rajadas de vento forte e queda de granizo, que também atingirão o nordeste da Argentina, RS e sul e leste do Paraguai, além da atividade pré-frontal provocar pancadas de chuva forte em SC e no PR. Na terça-feira (04/11) a onda frontal estará posicionada sobre o oceano Atlântico, o ramo frio associado ao sistema está posicionado sobre SC, sul do PR e Paraguai o que deverá intensificar a instabilidade sobre essas áreas onde se espera que ocorram pancadas de chuva localmente fortes entre o RS e o PR, sendo que entre o norte do RS e PR podem ocorrer acumulados significativos de chuva.

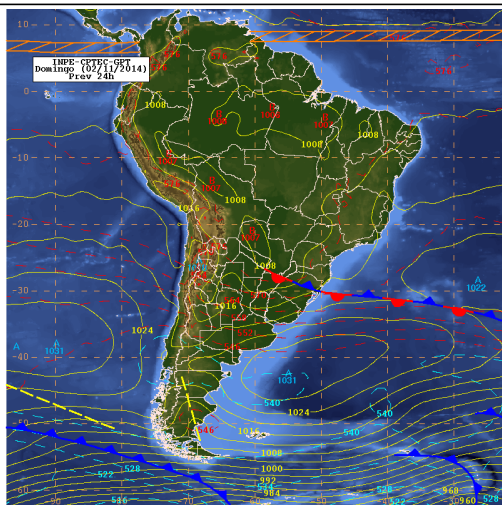
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



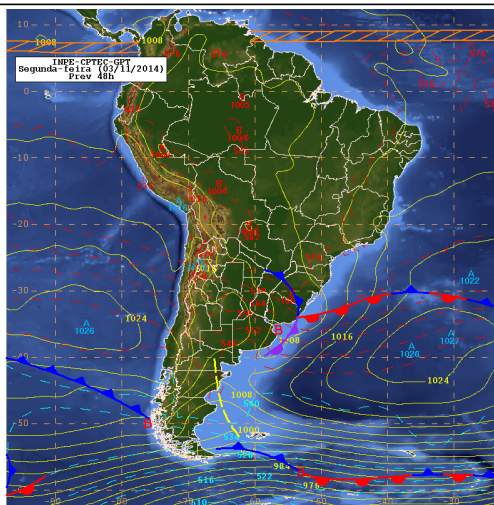
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

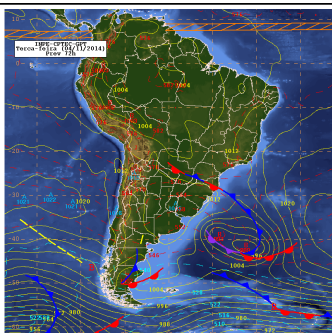


48 horas

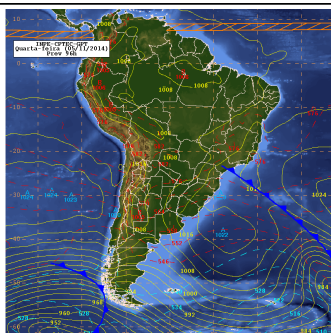


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

